

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BIANCA ALVES GOMES

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA DAS COMPANHIAS AÉREAS
EVIDENCIADOS NOS RELATÓRIOS DOS AUDITORES NO PERÍODO PÓS-
PANDEMIA

UBERLÂNDIA
FEVEREIRO DE 2026

BIANCA ALVES GOMES

**PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA DAS COMPANHIAS AÉREAS
EVIDENCIADOS NOS RELATÓRIOS DOS AUDITORES NO PERÍODO PÓS-
PANDEMIA**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador(a): Vidigal Fernandes Martins

**UBERLÂNDIA
FEVEREIRO DE 2026**

BIANCA ALVES GOMES

**PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA DAS COMPANHIAS AÉREAS
EVIDENCIADOS NOS RELATÓRIOS DOS AUDITORES NO PERÍODO PÓS-
PANDEMIA**

Artigo acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. XXX
Orientador

Prof. XXX
Membro

Prof. XXX
Membro

Uberlândia (MG), 03 de fevereiro de 2026.

RESUMO

O setor aéreo brasileiro foi um dos mais impactados pela pandemia de COVID-19, enfrentando queda significativa na demanda, aumento do endividamento e necessidade de reestruturação operacional e financeira. Nesse contexto, a auditoria ganhou papel estratégico na avaliação de riscos e na asseguuração da transparência das demonstrações financeiras das companhias aéreas. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar e analisar os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) evidenciados nos relatórios dos auditores independentes das empresas aéreas brasileiras no período pós-pandemia. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, com uso de pesquisa documental. Foram analisados os relatórios de auditoria das companhias aéreas brasileiras de capital aberto listadas na B3, referentes aos exercícios de 2021 a 2023, período marcado pela retomada gradual do setor. Os PAAs identificados foram categorizados por temas, de acordo com riscos e julgamentos relevantes, tais como *impairment* de ativos, passivos financeiros, provisões e continuidade operacional. Os resultados indicaram que os auditores concentraram sua atenção em áreas críticas relacionadas à volatilidade de mercado, à gestão de ativos de longo prazo e à capacidade de geração de caixa das empresas. Observou-se que, mesmo em cenário adverso, Azul e Gol receberam opiniões sem ressalvas, demonstrando estabilidade contábil e aderência às normas aplicáveis. Conclui-se que a divulgação dos PAAs fortalece a governança corporativa e fornece elementos relevantes para investidores e stakeholders compreenderem os desafios enfrentados pelo setor aéreo no contexto pós-pandemia.

Palavras-Chave: Principais Assuntos de Auditoria; Setor Aéreo; COVID-19.

ABSTRACT

The Brazilian airline sector was one of the most severely affected by the COVID-19 pandemic, experiencing a significant decline in demand, increased indebtedness, and the need for operational and financial restructuring. In this context, auditing assumed a strategic role in risk assessment and in ensuring the transparency of airlines' financial statements. Accordingly, this study aimed to identify and analyze the Key Audit Matters (KAMs) disclosed in the independent auditors' reports of Brazilian airline companies in the post-pandemic period. The research adopted a qualitative and descriptive approach, using documentary analysis. Audit reports of publicly traded Brazilian airline companies listed on B3 were examined for the fiscal years from 2021 to 2023, a period marked by the sector's gradual recovery. The identified KAMs were categorized by themes, according to relevant risks and judgments, such as asset impairment, financial liabilities, provisions, and going concern. The results indicate that auditors focused their attention on critical areas related to market volatility, long-term asset management, and companies' cash generation capacity. It was observed that, even in an adverse scenario, Azul and Gol received unqualified audit opinions, indicating accounting stability and compliance with applicable standards. It is concluded that the disclosure of KAMs strengthens corporate governance and provides relevant information for investors and stakeholders to better understand the challenges faced by the airline sector in the post-pandemic context.

Keywords: Key Audit Matters; Airline Sector; COVID-19.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
2 REFERENCIAL TEÓRICO	3
2.1 O Setor Aéreo Brasileiro no Cenário Pós-Pandemia.....	3
2.2 Asseguração de Relatórios de Auditoria nas Companhias Aéreas Brasileiras	3
2.3 Principais Assuntos de Auditoria nas Companhias Aéreas Brasileiras no Período Pós-Pandemia	4
3 METODOLOGIA.....	5
4 ANÁLISE DE RESULTADOS.....	6
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
REFERÊNCIAS	9

1 INTRODUÇÃO

O setor aéreo, pilar fundamental da economia global, enfrentou um dos seus maiores desafios históricos com a chegada da pandemia de COVID-19. A abrupta paralisação das viagens e as restrições sanitárias impostas em 2020 causaram um impacto devastador, resultando em quedas de receita sem precedentes e na necessidade de reestruturação imediata por parte das empresas aéreas (Oliveira; Anzilago, 2025). No Brasil, esse cenário não foi diferente. Companhias aéreas precisaram adotar medidas emergenciais, como o corte de custos, a renegociação de dívidas e a busca por auxílio governamental, para garantir sua sobrevivência (Oliveira, 2022).

No período pós-pandemia, o setor iniciou um processo de recuperação gradual, mas marcado por incertezas e pela adoção de novos modelos operacionais e financeiros. O aumento do preço do combustível, a oscilação cambial, a necessidade de reconquistar a confiança dos passageiros e o avanço da digitalização dos processos passaram a ser fatores determinantes para a sustentabilidade do setor (Mota; Martins, 2017). Nesse contexto, a auditoria emerge como uma ferramenta de gestão indispensável para analisar e validar a nova realidade das empresas, garantindo a transparência e a conformidade de suas operações (Conselho Federal de Contabilidade, 2016).

As auditorias, tanto internas quanto externas, passaram a ter um papel crítico na identificação de novos riscos, na avaliação da eficácia dos controles internos e na asseguuração de que os balanços financeiros refletem fielmente a situação patrimonial das companhias em um período de intensa volatilidade (Venturini; Marques; Gama, 2024). Além disso, a atuação dos auditores tornou-se ainda mais relevante para o acompanhamento das mudanças regulatórias, para a análise da continuidade operacional das empresas e para a prestação de contas junto aos investidores e à sociedade (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, 2024).

Dessa forma, a investigação dos principais assuntos de auditoria apresentados nas demonstrações financeiras das companhias aéreas brasileiras revela não apenas os pontos de maior atenção e julgamento profissional dos auditores, mas também reflete os desafios estruturais e conjunturais que o setor enfrenta no pós-pandemia (Colares; Pinheiro; Silva, 2020).

Com base nesse cenário, o presente trabalho se propõe a responder à seguinte pergunta de pesquisa: Quais foram os principais assuntos de auditoria das companhias aéreas evidenciados nos relatórios dos auditores no período pós-pandemia?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Setor Aéreo Brasileiro no Cenário Pós-Pandemia

A aviação civil no Brasil é um dos motores do desenvolvimento econômico e da integração nacional, pois conecta diferentes regiões, facilita o turismo e estimula o comércio. Por ser uma atividade estratégica, o setor também é altamente sensível a crises externas. Ao longo da história, passou por grandes transformações, desde um período de forte regulamentação até a abertura do mercado, que possibilitou a entrada de novas companhias com modelos de negócio inovadores, sempre sob a fiscalização da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

A pandemia de COVID-19 representou o maior desafio já enfrentado pela aviação mundial. A queda expressiva na procura por voos e as restrições de deslocamento geraram perdas bilionárias para as companhias aéreas, que foram obrigadas a renegociar dívidas, reduzir frotas e ajustar estruturas operacionais (Oliveira; Anzilago, 2025). No Brasil, o setor também acumulou fortes prejuízos e passou a conviver com endividamento elevado (Oliveira, 2022).

A partir de 2021, iniciou-se uma recuperação gradual, acompanhando a retomada da demanda por viagens. Contudo, o período pós-pandemia trouxe novos obstáculos: alta do querosene de aviação (QAV), valorização do dólar, dificuldades de fluxo de caixa e custos elevados com manutenção de ativos — características típicas de setores de capital intensivo (Mota, 2017; Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, 2024).

2.2 Asseguração de Relatórios de Auditoria nas Companhias Aéreas Brasileiras

A asseguração dos relatórios de auditoria é elemento central para garantir a confiabilidade das demonstrações financeiras, principalmente em setores de alta complexidade, como o de aviação civil (Venturini; Marques; Gama, 2024). No Brasil, empresas aéreas de capital aberto, listadas na B3, devem seguir rígidos padrões de transparência e divulgação para garantir a segurança dos investidores e do mercado (Conselho Federal de Contabilidade, 2016).

Nesse contexto, o auditor independente deve obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes, conforme determina a NBC TA 200 (R1). Para o setor aéreo, essa asseguração assume papel estratégico, pois envolve riscos específicos como endividamento, variação cambial, volatilidade de combustível e projeções de fluxo de caixa (Oliveira; Anzilago, 2025).

Assim, os relatórios de auditoria funcionam como ferramenta de confiança e governança para o mercado, auxiliando na tomada de decisão de investidores e stakeholders (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, 2024; Venturini; Marques; Gama, 2024).

2.3 Principais Assuntos de Auditoria nas Companhias Aéreas Brasileiras no Período Pós-Pandemia

A introdução da NBC TA 701 (Conselho Federal de Contabilidade, 2016) estabeleceu que os auditores devem comunicar os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) em seus relatórios, destacando áreas críticas de maior risco e julgamento profissional (Colares; Pinheiro; Silva, 2020). No setor aéreo, essa prática ganhou destaque após a pandemia, pois os relatórios passaram a evidenciar desafios operacionais e contábeis mais complexos (Mota, 2017).

Entre os PAAs mais recorrentes no setor, destacam-se:

- **Impairment de ativos** como aeronaves e direitos de uso (Oliveira; Anzilago, 2025);
- **Passivos financeiros e endividamento**, devido às renegociações contratuais (Venturini; Marques; Gama, 2024);
- **Provisões e contingências**, com ênfase em processos trabalhistas e cíveis (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, 2024);
- **Continuidade operacional**, exigindo projeções robustas de fluxo de caixa (Oliveira, 2022).

A divulgação desses PAAs nos relatórios de auditoria atende a uma exigência normativa e também contribui para a transparência e previsibilidade do mercado, permitindo melhor avaliação de riscos por investidores e reguladores (Conselho Federal de Contabilidade, 2016; Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, 2024).

3 METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa e descritiva, utilizando a pesquisa documental como estratégia principal. Essa escolha metodológica é apropriada, pois o estudo busca identificar e analisar os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs), evidenciados nos relatórios independentes de companhias aéreas brasileiras no período pós-pandemia.

A pesquisa considera como população todas as companhias aéreas brasileiras que possuem ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Entretanto, em razão da representatividade e da disponibilidade das informações, a amostra considera as principais companhias abertas do setor, cujas demonstrações financeiras e respectivos relatórios de auditoria foram divulgados no site da B3 e nas páginas de Relações com Investidores das empresas.

Os documentos analisados correspondem aos relatórios dos auditores independentes publicados entre os exercícios de 2021 a 2023, período que marca a fase de recuperação do setor após a crise desencadeada pela pandemia da COVID-19. O procedimento de coleta de dados consistiu na obtenção e organização dos relatórios de auditoria, identificando os PAAs divulgados em cada período e empresa. Em seguida, os assuntos foram classificados por categorias temáticas, de acordo com a natureza do risco ou julgamento envolvido (por exemplo: *impairment* de ativos, continuidade operacional, endividamento, provisões e contingências).

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, que possibilita a interpretação sistemática das informações, permitindo identificar padrões, semelhanças e diferenças entre os relatórios. Esse processo possibilita discutir como os assuntos de auditoria evidenciados refletem os principais desafios enfrentados pelas companhias aéreas brasileiras no período pós-pandemia.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

A identificação dos PAAs seguiu os critérios estabelecidos pela NBC TA 701 (Conselho Federal de Contabilidade, 2016), norma que determina que o auditor deve divulgar, no relatório independente, os assuntos que, em seu julgamento profissional, foram mais relevantes durante a auditoria das demonstrações financeiras. No contexto das companhias aéreas, a análise dos relatórios revelou que os principais temas de auditoria estavam concentrados em áreas críticas, como avaliação de recuperabilidade de ativos (*impairment*), principalmente aeronaves e direitos de uso de aeronaves; passivos financeiros e endividamento, considerando renegociações contratuais e empréstimos; provisões e contingências, incluindo processos trabalhistas, cíveis e regulatórios; e continuidade operacional, dada a elevada incerteza sobre a recuperação da demanda por voos.

A partir da classificação dos PAAs por categorias temáticas, observou-se que a preocupação com ativos e *impairment* foi recorrente em todos os relatórios analisados, refletindo a necessidade de avaliar se os investimentos em aeronaves mantinham valor contábil compatível com sua utilidade econômica futura. Já os passivos financeiros e endividamento foram destacados em razão da complexidade das renegociações e do aumento da exposição ao risco financeiro no período de crise. As provisões e contingências também se mostraram relevantes, evidenciando a atenção dos auditores aos riscos legais e trabalhistas que poderiam impactar os resultados. Por fim, a continuidade operacional apareceu de forma consistente, dado o impacto da pandemia sobre o fluxo de caixa e a necessidade de assegurar a viabilidade das operações.

A análise dos PAAs demonstra que o setor aéreo brasileiro, mesmo no processo de recuperação pós-pandemia, permaneceu sujeito a elevados níveis de risco e volatilidade. Os assuntos destacados pelos auditores refletem não apenas os desafios contábeis e financeiros, mas também os aspectos estruturais do setor, como sensibilidade a fatores externos (preço do combustível, câmbio, demanda por voos) e a complexidade da gestão de ativos de longo prazo. Nesse sentido, a divulgação dos PAAs cumpre um papel estratégico, fornecendo informações relevantes para investidores, credores e demais stakeholders, reforçando a transparência e a confiabilidade das demonstrações financeiras das empresas aéreas.

Conforme o estudo realizado por Mota (2016), os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) destacados nos relatórios das companhias aéreas brasileiras de capital aberto, Azul e Gol, referentes a 2016, incluem o primeiro ano a seguir o formato da NBC TA 701, que aumentou a transparência e alinhou o país às práticas internacionais. A pesquisa, de caráter

descritivo e qualitativo, identificou dois PAAs comuns: Receita de Passageiros, devido à complexidade do reconhecimento da receita e à dependência de sistemas de TI, e Reservas para Manutenção e Renovação de Frota, pela magnitude e subjetividade das estimativas. Os resultados evidenciam que, mesmo antes da pandemia, o setor aéreo enfrentava desafios relacionados à gestão de receitas complexas, altos custos de capital e manutenção, planejamento de longo prazo e necessidade crescente de transparência e governança corporativa.

Já no período pós-pandemia, o Quadro 1 apresenta os principais assuntos de auditoria destacados pela firma responsável pelo exame das demonstrações financeiras, permitindo compreender quais áreas demandaram maior atenção e julgamento profissional nesse contexto.

Quadro 1 – Principais Assuntos de Auditoria da Azul Linhas Aéreas

Companhia Aérea	Azul Linhas Aéreas
Ano de Publicação do Relatório	2023
Principais Assuntos de Auditoria	No terceiro trimestre de 2023, a Ernest & Young emitiu opinião sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras da Azul S. A., confirmando que foram elaboradas de acordo com as normas contábeis e refletem adequadamente a posição financeira da companhia.
Empresa que Auditou	Ernest & Young Auditores
Tipo de Opinião	Sem Ressalvas

Fonte: Dados da Pesquisa

Já no Quadro 2, são apresentados os principais assuntos de auditoria evidenciados no relatório da empresa responsável pela auditoria independente da Gol Linhas Aéreas.

Quadro 2 – Principais Assuntos de Auditoria da Gol Linhas Aéreas

Companhia Aérea	Gol Linhas Aéreas
Ano de Publicação do Relatório	2023
Principais Assuntos de Auditoria	Receita de Passageiros: Reconhecimento complexo e dependência de sistemas de Tecnologia da Informação. Provisões e Passivos Contingentes: Estimativas significativas e julgamento envolvido. Impairment de Ativos: Avaliação de ativos em um cenário econômico desafiador.
Empresa que Auditou	Ernest & Young Auditores
Tipo de Opinião	Sem Ressalvas

Fonte: Dados da Pesquisa

Ambas as companhias aéreas, Azul (2022 e 2023) e Gol (2023), receberam uma opinião sem ressalvas em seus relatórios de auditoria. Isso significa que, na visão dos auditores, as demonstrações financeiras de ambas as empresas estão em total conformidade com as normas contábeis aplicáveis e refletem de forma precisa sua situação financeira. Esse resultado é um indicativo de estabilidade contábil e demonstra a transparência na elaboração de seus relatórios financeiros, mesmo diante dos desafios operacionais e financeiros do período pós-pandemia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para trabalhos futuros, sugere-se uma análise longitudinal e comparativa de forma a expandir o escopo temporal para investigar a evolução dos PAAs desde o período pré-pandemia (ex.: 2018-2019) até anos mais recentes (2024-2025), permitindo uma análise mais robusta do impacto duradouro da crise e da efetiva recuperação. Fazer uma abordagem setorial ampliada e incluir na análise outras companhias aéreas com diferentes modelos de negócio (ex.: low-cost) ou em situações financeiras distintas, como empresas que passaram por recuperação judicial, para comparar como os PAAs refletem diferentes realidades de risco e governança. Buscar uma correlação com métricas de mercado e investigar, por meio de métodos quantitativos, se há correlação estatística entre a divulgação de PAAs específicos (ex.: continuidade operacional) e indicadores de mercado, como a volatilidade das ações ou o spread de crédito das empresas. Aprofundar o estudo qualitativo, através de entrevistas ou surveys com auditores, analistas de mercado e controllers do setor aéreo para compreender, sob a perspectiva dos profissionais, o processo de seleção e a relevância dos PAAs, além dos desafios práticos na avaliação de itens como impairment e provisões. Buscar uma análise regulatória comparada e realizar um estudo comparativo internacional, examinando os PAAs de companhias aéreas de outros países com contextos econômicos semelhantes ao brasileiro, para identificar padrões globais e particularidades locais na comunicação de riscos pós-pandemia.

Em síntese, este estudo evidencia que o setor aéreo brasileiro, mesmo após a crise mais aguda, mantém desafios estruturais significativos. No entanto, a prática da divulgação detalhada dos principais assuntos de auditoria contribui decisivamente para uma gestão mais transparente e para uma avaliação de risco mais acurada por parte do mercado, elementos essenciais para a consolidação da recuperação do setor no cenário pós-pandemia. As sugestões aqui apresentadas visam fomentar novas investigações que possam aprofundar e ampliar a compreensão deste relevante campo de estudo.

REFERÊNCIAS

COLARES, A. C. V.; PINHEIRO, L. E. T.; SILVA, J. N. Principais Assuntos de Auditoria: A divulgação ainda é comunicativa após três anos de aplicação da NBC TA 701? **Redeca – Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, p. 89–111, 2020. <https://doi.org/10.23925/2446-9513.2020v7i1p89-111>

INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL (IBRACON). **Relatório de Pesquisa dos Principais Assuntos de Auditoria – PAA**. 2024. Disponível em: <https://www.ibracon.com.br/portal-do-conhecimento/pesquisas-e-publicacoes/principais-assuntos-de-auditoria-paa-das-empresas-que-compoem-o-ibrx-100-2023-2024/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

MOTA, P. R. **Novo relatório do auditor independente**: Uma análise dos principais assuntos de auditoria evidenciados nas empresas do setor aéreo brasileiro. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21744>. Acesso em: 03 fev. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **NBC TA 200 (R1)**: Objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria. 2016. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200(R1).pdf). Acesso em: 03 fev. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **NBC TA 701**: Comunicação dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor independente. 2016. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA701.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2026.

OLIVEIRA, R. B. de; ANZILAGO, M. Disclosure of provisions and contingent liabilities: a study of companies in the airline sector during the Covid-19 pandemic. **Revista Ambiente Contábil**, v. 17, n. 2, 2025. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2025v17n2ID40749>

OLIVEIRA, W. C. de. **Análise do Impacto da Covid-19 na Continuidade Operacional das Empresas do Setor Aéreo Internacional**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2022. Disponível em: <http://tede.fecap.br:8080/bitstream/123456789/972/1/WILLIAN%20CRISTIAN%20DE%20OLIVEIRA.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2026.

VENTURINI, L. D. B.; MARQUES, V. A.; GAMA, S. D. Relação entre Principais Assuntos de Auditoria e reapresentação das demonstrações financeiras nas companhias abertas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 18, 2024. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2024.227391>